

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na
Educação Profissional e Tecnológica - EPT

RAQUEL JARDIM DE ABREU

O USO DA CULTURA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA PARA PERMANÊNCIA E
ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES

PORTO VELHO
2026

RAQUEL JARDIM DE ABREU

**O USO DA CULTURA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA PARA PERMANÊNCIA E
ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho, Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Me. Alessandro de Almeida

PORTO VELHO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Abreu, Raquel Jardim de.

O uso da cultura digital como estratégia para permanência e engajamento dos estudantes / Raquel Jardim de Abreu. - Porto Velho, 2026.

18 f. : il.

Orientador(a): Prof. Me. Alessandro de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Evasão escolar. 2. Formação docente. 3. Tecnologias educacionais. 4. Políticas de permanência. I. Almeida, Alessandro de (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

RAQUEL JARDIM DE ABREU

**O USO DA CULTURA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA PARA PERMANÊNCIA E
ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho, Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista, junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Alessandro de Almeida

Aprovado em: 27/03/2026 pela banca examinadora.

Prof. Dr. Wendell Vilhena de Carvalho

Prof. Dr. Luís Fernando Lira Souto

Prof. Me. Alessandro de Almeida
(Orientador)

O USO DA CULTURA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA PARA PERMANÊNCIA E ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES

RESUMO: A Educação Profissional e Tecnológica está inserida em um contexto marcado pela expansão das tecnologias digitais, o que exige a ressignificação das práticas pedagógicas para promover permanência e engajamento estudantil. O estudo objetiva investigar como a cultura digital pode ser utilizada como estratégia para reduzir a evasão e fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de caráter exploratório e interpretativo, fundamentada em revisão bibliográfica realizada em bases como SciELO, Portal CAPES e Google Acadêmico, com seleção de publicações nacionais entre 2020 e 2026. Foram analisados seis estudos por meio de análise de conteúdo temática, organizados em categorias relacionadas a práticas pedagógicas, formação docente e fatores associados ao abandono escolar. Os resultados indicaram que o uso planejado das tecnologias favoreceu metodologias mais interativas, protagonismo estudantil e maior aproximação entre escola e realidade social. Evidenciou-se, contudo, que a simples inserção de recursos digitais não garantiu inovação nem permanência, sendo necessária formação docente continuada e políticas institucionais de apoio. Também se constatou que a evasão apresentou caráter multifatorial, envolvendo aspectos socioeconômicos, acadêmicos e institucionais. Conclui-se que a cultura digital se constitui estratégia relevante para o fortalecimento do engajamento na EPT, desde que integrada ao currículo, articulada a políticas de permanência e orientada por práticas pedagógicas críticas e contextualizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão escolar; Formação docente; Tecnologias educacionais; Políticas de permanência.

ABSTRACT: Vocational and Technological Education is embedded in a context shaped by the expansion of digital technologies, necessitating the reinterpretation of pedagogical practices to foster student retention and engagement. This study investigates how digital culture can serve as a strategy to mitigate dropout rates and strengthen the bond between students and schools. Adopting a qualitative, exploratory, and interpretative approach, the research is based on a literature review of databases such as SciELO, CAPES Portal, and Google Scholar, covering Brazilian publications from 2020 to 2026. Six studies were examined through thematic content analysis, categorized by pedagogical practices, teacher education, and factors linked to school withdrawal. Results indicate that the strategic use of technology fostered interactive methodologies, student agency, and a closer alignment between school and social reality. However, evidence suggests that the mere introduction of digital resources does not guarantee innovation or retention, highlighting the essential role of ongoing teacher professional development and institutional support policies. Furthermore, dropout was identified as a multifactorial phenomenon involving socioeconomic, academic, and institutional dimensions. It is concluded that digital culture is a pivotal strategy for enhancing engagement in vocational education, provided it is integrated into the curriculum, aligned with retention policies, and guided by critical, contextualized pedagogical practices.

KEYWORDS: school dropout; teacher education; educational technologies; retention policies.

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era marcada pela presença constante da tecnologia digital em praticamente todos os aspectos da vida cotidiana. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), esse cenário impõe novos desafios e também abre oportunidades para ressignificar práticas pedagógicas, metodologias e formas de interação com os estudantes para que estes sintam-se parte integrante da escola e dê continuidade aos estudos. Como aponta Marques Rodrigues; Souza (2025), ao considerar a diversidade de elementos individuais, sociais, econômicos, culturais e acadêmicos que influenciam no sucesso ou abandono de um curso, torna-se fundamental analisar as taxas de evasão.

Por isso, torna-se oportuno adotar uma abordagem mais abrangente, aliada a estratégias pedagógicas e institucionais mais eficazes. Nesse contexto, destaca-se a cultura digital, entendida não apenas como o uso de dispositivos ou plataformas tecnológicas, mas como uma nova forma de pensar, comunicar, aprender e produzir conhecimento. Para a autora Santaella Braga (2023), é nula a hipótese de que poderemos, daqui para frente, ignorar com segurança o prospecto da superinteligência, é preciso considerar um novo ciclo evolutivo, interior ao desenvolvimento da própria Inteligência Artificial (IA).

Já se sabe que o modelo tradicional de ensino não atende mais as necessidades da educação, seja ela pública ou privada, ensino regular ou profissional. Nesse sentido, o advento das novas tecnologias possibilita aos professores metodologias mais assertivas que decentraliza a aprendizagem, colocando o aluno enquanto protagonista do processo ensino aprendizagem e provocando nesses estudantes o desejo de permanecer estudando.

A discussão sobre o futuro da educação e as práticas pedagógicas, especialmente com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), permanece relevante no contexto da formação docente. O rápido desenvolvimento tecnológico tem transformado a sociedade e, por consequência, a educação, influenciando desde os recursos didáticos até as políticas educacionais, a estrutura escolar e o papel dos educadores na atualidade. Para Moura (2015), a formação docente deve ser crítica, reflexiva e socialmente responsável, integrando teoria e prática e considerando a experiência docente como parte essencial do processo.

Na concepção de Araújo *et al.*; (2019), faz-se necessário o debate sobre as políticas educacionais e os currículos das instituições formativas com toda a comunidade escolar, a fim de contemplar as necessidades sociais reais dos alunos, promovendo uma educação que forme sujeitos críticos e reflexivos, que vá além do capital. Nesse sentido, torna-se fundamental que as práticas pedagógicas estejam alinhadas a uma perspectiva emancipadora, capaz de incentivar a autonomia e a participação ativa dos estudantes na sociedade

No entanto, apesar desse avanço tecnológico, a evasão escolar ainda é um problema recorrente nos cursos técnicos, especialmente entre jovens que enfrentam múltiplas vulnerabilidades sociais, econômicas, emocionais e pedagógicas. Muitos estudantes não conseguem se manter engajados com as propostas escolares, pois estas, muitas vezes, estão distantes da linguagem, dos interesses e do ritmo dos tempos atuais. Para Rosa; Silva; Novaes, (2023) a evasão escolar não é um problema isolado que afeta apenas o percurso individual dos estudantes, mas também compromete o desenvolvimento social e econômico, contribuindo significativamente para o aumento das desigualdades existentes no país.

Diante contexto, a respectiva pesquisa apresenta o seguinte problema a ser investigado: Como a cultura digital pode ser utilizada como estratégia efetiva para promover a permanência e o engajamento dos alunos na EPT?

A relevância deste estudo se justifica pela necessidade urgente de repensar as práticas educativas na contemporaneidade para que elas acompanhem a transformação cultural promovida pela digitalização do século XXI. É preciso compreender que, mais do que ferramentas, os recursos digitais representam uma nova cultura, uma cultura que já é familiar aos estudantes da era digital, mas que nem sempre é aproveitada pedagogicamente nos espaços educacionais formais do nosso país.

A pesquisa apresenta como objetivos, a saber: (I) investigar o uso da cultura digital como estratégia para promover a permanência e o engajamento dos alunos na Educação Profissional e Tecnológica; (II) identificar os principais fatores que levam à evasão em cursos da EPT; (III) analisar como ferramentas digitais são utilizadas atualmente nas práticas pedagógicas; (IV) Propor ações que integrem a cultura digital ao cotidiano da sala de aula, visando melhorar o engajamento dos estudantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Sabe-se que os avanços tecnológicos têm provocado transformações significativas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), redefinindo práticas pedagógicas, currículos e formas de interação entre professores e estudantes. A incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), da inteligência artificial, de ambientes virtuais de aprendizagem e de metodologias ativas possibilita a construção de experiências formativas mais dinâmicas, contextualizadas e alinhadas às demandas do mundo do trabalho contemporâneo.

Nesse contexto, a tecnologia não se limita ao uso de ferramentas digitais, mas representa uma mudança na cultura educacional, promovendo maior protagonismo estudantil, aprendizagem colaborativa e desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais essenciais para a atuação profissional e para a participação crítica na sociedade. De acordo com Nunes et al.; (2023) o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação é um tema atualmente desafiador, que envolve aspectos pedagógicos, econômicos, sociais e culturais.

Entretanto, mesmo diante dos avanços tecnológicos, a evasão escolar permanece como um desafio persistente. A literatura aponta que o abandono não pode ser analisado de forma simplista ou isolada. Paulilo (2017) apresenta uma compreensão histórica do fracasso escolar no Brasil, evidenciando que ele está associado a desigualdades estruturais e a modelos pedagógicos excludentes.

No entanto, muitos são os desafios e as barreiras enfrentadas por esses estudantes para que permaneçam em sala de aula e conclua seus estudos. Ou seja, estudos como o de Oliveira e Nóbrega (2021) reforçam que a evasão se perpetua como um problema estrutural da educação brasileira, refletindo fatores socioeconômicos, institucionais e pedagógicos.

Como aponta Neri e Osorio (2021), no contexto da pandemia e do ensino remoto, demonstraram que a ausência de condições adequadas de acesso às tecnologias ampliou desigualdades e contribuiu para o aumento das taxas de evasão. Esse cenário evidencia que o simples acesso às TICs não garante permanência, sendo necessário integrá-las de forma planejada e inclusiva.

A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um problema real e que merece bastante atenção e o seu enfrentamento exige uma abordagem sistêmica, que considere tanto os aspectos estruturais quanto as metodologias adota-

das em sala de aula. É preciso pensar em políticas institucionais articuladas, pois, como ressaltam Reis e Maia (2024) a evasão escolar persevera como um problema multifatorial, demandando ações integradas que envolvam assistência estudantil, acompanhamento pedagógico e inovação metodológica.

Diante disso, reforça a importância da cultura digital. Segundo Alves; Vale (2025), a expressão “cultura digital” define o momento como um termo “novo, atual, emergente e temporal. A noção de cultura digital ultrapassa o uso instrumental das tecnologias, configurando-se como um novo modo de produzir sentidos, interagir socialmente e construir conhecimentos. Para Santaella Braga (2023), vivemos um momento em que a inteligência artificial inaugura um novo ciclo evolutivo, tornando inviável ignorar suas implicações educacionais.

Mas não basta pensar em apenas adotar as tecnologias em sala de aula, é preciso pensar no professor mediador e prepará-lo para tal fim. A inserção da cultura digital na EPT requer professores preparados para mediar aprendizagens de maneira contextualizada, ética e socialmente comprometida. De acordo com Moura (2015) é preciso pensar em uma formação de professor que seja capaz de integrar teoria e prática e de compreender o trabalho docente como prática social. Para o autor, a Educação Profissional deve articular formação técnica e formação humana, superando a lógica meramente produtivista.

A compreensão da permanência e do engajamento estudantil na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) exige a articulação entre três eixos centrais: cultura digital, formação docente e evasão escolar. Esses elementos, interligados, permitem analisar de que forma as transformações tecnológicas impactam as práticas pedagógicas e influenciam a trajetória dos estudantes nos cursos técnicos.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, exploratória e interpretativa, com o objetivo de compreender como a cultura digital está sendo utilizada (ou poderia ser utilizada) como ferramenta de permanência e engajamento dos estudantes nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica, com base em autores que tratam da relação entre tecnologia e educação, cultura digital, evasão escolar e metodologias inovadoras na EPT. Essa revisão serviu como alicerce teórico para a

compreensão do tema, a definição de categorias de análise e a elaboração de instrumentos de coleta de dados

Quanto à coleta de dados, o mesmo ocorreu por meio de levantamento de artigos publicados em bases como SciELO Brasil e LILACS, Portal CAPES, Google Acadêmico, etc. Alguns descritores foram apontados a fim de ajudar na seleção dos artigos como Cultura Digital; Engajamento Estudantil; Educação Profissional e Tecnológica; Permanência Escolar; Tecnologias Educacionais.

Para essa pesquisa foi estabelecido critérios de inclusão e exclusão. Ou seja, foram selecionadas as publicações nacionais, na forma de artigos, dissertações e teses que se relacionam com o tema da pesquisa, sendo originais publicados por pesquisadores com titulação de mestres e doutores entre os anos de 2020-2026.

Por fim, a respectiva triagem de seleção dos artigos para análise e discussão seguiu a lógica de uma revisão sistemática, garantindo que apenas os estudos que realmente discutem a multifatorialidade da evasão aliada a inovação metodológica fossem mantidos para análise final. Nesse sentido, os dados foram analisados por meio de uma análise de conteúdo temática, na qual foram organizadas através de um quadro contendo o nome do autor/es, título do artigo, ideia central do estudo e ano de publicação. Após a triagem, esses dados foram analisados e passaram por uma discussão para a obtenção dos resultados.]

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os resultados e a discussão dos dados coletados por meio de uma pesquisa bibliográfica, com a seleção de artigos científicos publicados em bases como SciELO Brasil, LILACS, Portal CAPES e Google Acadêmico. Os dados foram organizados em uma tabela que sintetiza os estudos analisados sobre Cultura Digital, TICs e evasão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no período de 2020 a 2026.

A análise dos estudos permitiu identificar tendências, convergências e divergências acerca da relação entre educação e cultura digital, evidenciando como a incorporação de recursos tecnológicos pode influenciar os processos de ensino e aprendizagem, bem como atuar como estratégia de permanência e engajamento dos

estudantes na EPT. Além disso, a inserção de citações ao longo da escrita contribui para uma discussão teórica mais aprofundada sobre o tema.

Após a seleção dos estudos, os dados foram analisados e discutidos teoricamente, conforme apresentado no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Síntese dos estudos analisados sobre Cultura Digital, TICs e Evasão na EPT (2020-2026)

Autor(es)	Título do artigo	Ideia central do estudo	Revista	Ano
De Oliveira Nunes, G.; Meira, T. C.; Dos Santos Sobrinho, D. M.; Meira Garcia, T. F.	Desafios e possibilidades do uso das TICs	Este artigo propôs analisar os desafios e as possibilidades do uso das TICs no contexto educacional, destacando a importância da formação docente e da integração crítica das tecnologias às práticas pedagógicas.	Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação	2023
Castro, S. F. A.	Cultura digital e educação profissional e tecnológica: implicações para prática pedagógica	O estudo investiga as implicações da cultura digital para a prática pedagógica na EPT, defendendo mudanças metodológicas que superem o uso meramente instrumental das tecnologias.	Repositório Institucional da UFSCar	2023
Alves, A. G.; Valle, V. E. J. do	Relação entre cultura digital e prática docente: uma revisão das produções científicas	A pesquisa apresenta revisão de literatura sobre cultura digital e prática docente, ressaltando a necessidade de formação continuada e adaptação pedagógica frente às transformações digitais.	Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S.l.], v. 7, p	2025
Marques Rodrigues, L. R. R.;	Evasão escolar na Educação	O estudo realiza diagnóstico das causas	Educação Profissional e	2025

Dos Reis de Souza, J.	Profissional e Tecnológica: diagnóstico nos cursos técnicos de nível médio modalidade concomitante e subsequente do CEFET-MG, Campus Araxá	da evasão na EPT, apontando fatores socioeconômicos, dificuldades acadêmicas e necessidade de políticas institucionais de permanência.	Tecnológica em Revista, [S. l.], v. 8, n. Especial, p. 161–171,	
Silva, W. L. e; Alves de Souza, F.; Secundo Ferreira, A.; Oliveira, F. K.	Análise da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica a partir da plataforma Nilo Peçanha	A pesquisa analisa dados da Plataforma Nilo Peçanha para compreender índices de evasão na EPT, evidenciando desigualdades regionais e institucionais.	Revista Semiárido De Visu - v. 13, n. 3,	2025
De Amorim, A. V.; Alves dos Santos, J. A.; Bastos, D. M.; Batista, J. D.; Cavalcanti, P. C. S.; Araújo, P. M. O. A.; De Vasconcelos, R. M. O. T.	Evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio no curso técnico em enfermagem: fatores e reflexões	Investiga fatores associados à evasão no curso técnico em enfermagem, destacando aspectos socioeconômicos, emocionais, acadêmicos e institucionais.	Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 23, p. e14095,	2023

Fonte: elaborado pela autora, 2026.

Como mostra o Quadro 1 e diante do levantamento dos dados obtidos por meio dos artigos selecionados, a análise dos respectivos estudos evidencia que a relação entre cultura digital, práticas pedagógicas e evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é marcada por múltiplas dimensões, que envolvem aspectos pedagógicos, institucionais, sociais e tecnológicos, e que precisa ser encarada com muito compromisso, políticas institucionais e alinhamento pedagógico. Além disso, os resultados indicam a necessidade de uma abordagem integrada que considere a cultura digital não apenas como recurso tecnológico, mas também como elemento estruturante de novas práticas educativas voltadas ao engajamento e à permanência estudantil.

Nesse contexto, ao analisar os conteúdos levantados no que se refere ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), observa-se que diversos estudos apontam para seu potencial de transformação das práticas pedagógicas. Um exemplo disso é o estudo de De Oliveira Nunes et al. (2023), publicado na *Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação*, que destaca que as TICs apresentam significativo potencial para dinamizar as práticas pedagógicas, ampliar o acesso à informação e favorecer metodologias mais interativas.

Entretanto, os mesmos autores também ressaltam que a ausência de formação docente adequada e de planejamento pedagógico limita esse potencial, reduzindo as tecnologias a instrumentos meramente operacionais. De forma semelhante, a pesquisa de Alves e Valle (2025), evidencia, a partir de revisão de literatura, que a cultura digital demanda mudanças na postura docente, exigindo formação continuada e reconfiguração das práticas de ensino. Assim, observa-se que a simples inserção de tecnologias no ambiente escolar não garante, por si só, inovação pedagógica e nem a permanência dos estudantes matriculados, sendo necessária uma integração crítica, reflexiva e planejada dessas ferramentas às propostas formativas da Educação Profissional e Tecnológica.

De modo complementar, Castro (2023), defendida na Universidade Federal de São Carlos, reforça essa perspectiva ao afirmar que a cultura digital na EPT deve ser compreendida como dimensão estruturante do processo educativo, e não apenas como recurso complementar. Nessa mesma linha de pensamento, a autora argumenta que práticas pedagógicas alinhadas à cultura digital favorecem o protagonismo estudantil, estimulam a aprendizagem colaborativa e aproximam a escola da realidade social dos estudantes. Dessa forma, os resultados obtidos indicam que a cultura digital pode atuar como estratégia de engajamento, desde que esteja efetivamente articulada ao currículo e às metodologias de ensino.

Por outro lado, quando a discussão se volta para a evasão escolar, observa-se que esse fenômeno apresenta caráter complexo e multifatorial. Sobre esse aspecto, Marques Rodrigues & Souza (2025), na *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, identificam que fatores socioeconômicos, dificuldades de aprendizagem e falta de identificação com o curso estão entre as principais causas de evasão nos cursos técnicos do CEFET-MG. De maneira convergente, Silva et al. (2025), em estudo publicado na *Revista Semiárido De Visu*, apontam, a partir de dados da

Plataforma Nilo Peçanha, que desigualdades regionais e institucionais também se configuram como elementos determinantes para os índices de abandono.

Além disso, De Amorim et al. (2023), na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, destacam que, no curso técnico em enfermagem analisado, a evasão está associada a fatores como vulnerabilidade socioeconômica, dificuldades acadêmicas, jornada de trabalho dos estudantes e fragilidades institucionais. Tais resultados reforçam que a permanência na EPT depende não apenas de inovação pedagógica, mas também de políticas de assistência estudantil e de acompanhamento sistemático da trajetória acadêmica dos estudantes.

Dessa forma, ao articular os diferentes estudos analisados, observa-se que a cultura digital pode contribuir significativamente para a permanência estudantil ao promover maior engajamento, interatividade e sentido ao processo formativo. No entanto, essa contribuição se efetiva apenas quando associada a políticas institucionais de apoio, formação docente crítica e revisão curricular. Assim, a literatura aponta que a superação da evasão na EPT exige uma abordagem integrada que contemple simultaneamente as dimensões tecnológicas, pedagógicas e sociais que atravessam a trajetória educacional dos estudantes.

Portanto, os achados evidenciam que a cultura digital representa uma possibilidade estratégica para fortalecer o engajamento e a permanência na Educação Profissional e Tecnológica, mas não constitui uma solução isolada. Sua efetividade depende da construção de práticas pedagógicas contextualizadas, da valorização da formação docente e do desenvolvimento de políticas públicas capazes de assegurar condições reais de permanência aos estudantes.

A partir das leituras e da análise dos dados, também foi possível constatar que a Educação Profissional enfrenta desafios significativos diante dos avanços tecnológicos e da consolidação da cultura digital na sociedade contemporânea. Nesse sentido, a educação, de modo geral, precisa rever suas práticas formativas, considerando as características e expectativas dessa nova geração de estudantes que cresce imersa em ambientes digitais.

Com isso, foi possível alinhar a reflexão teórica com as demandas práticas da realidade educacional, especialmente no que diz respeito aos desafios da Educação Profissional frente aos avanços tecnológicos e à permanência dos estudantes nos cursos da EPT. Nesse sentido, a literatura analisada aponta que a educação

contemporânea precisa repensar suas práticas formativas para dialogar com uma geração de alunos que já nasce inserida em contextos digitais.

Sob essa perspectiva, a cultura digital não se restringe apenas ao uso de ferramentas tecnológicas em sala de aula, mas envolve novas formas de aprender, comunicar-se e construir conhecimento. Portanto, não basta incluir plataformas virtuais ou dispositivos móveis nas práticas pedagógicas; é necessário, sobretudo, adotar metodologias inovadoras que articulem esses recursos à construção crítica do saber, colocando os estudantes como protagonistas de seu processo formativo.

Paralelamente, o debate sobre a permanência escolar ultrapassa a dimensão pedagógica, envolvendo também aspectos sociais, econômicos e institucionais. Muitos estudantes da EPT enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso às tecnologias, às desigualdades digitais e às condições socioeconômicas adversas, fatores que impactam diretamente sua trajetória acadêmica. Dessa forma, torna-se fundamental o desenvolvimento de políticas públicas que garantam tanto o acesso equitativo às tecnologias quanto o desenvolvimento de competências digitais, promovendo inclusão e reduzindo as taxas de evasão.

Além disso, a cultura digital pode potencializar o engajamento estudantil quando articulada a práticas pedagógicas que valorizem a autonomia, a criatividade e a participação ativa dos estudantes. O uso de ambientes virtuais interativos, a produção de conteúdos digitais e o desenvolvimento de projetos pedagógicos colaborativos são exemplos de estratégias que fortalecem o vínculo entre estudante e instituição, ampliando as condições de permanência na escola.

Por fim, torna-se indispensável destacar a importância do investimento na formação de professores para enfrentar os desafios da educação contemporânea. Nesse sentido, investir em formação docente continuada, no desenvolvimento de metodologias digitais integradas e na consolidação de políticas institucionais de inclusão e permanência constituem caminho fundamental para enfrentar os elevados índices de evasão escolar.

Assim, este estudo pretende contribuir para o debate acadêmico e para a construção de reflexões que auxiliem na formulação de estratégias capazes de minimizar a evasão escolar e tornar o ambiente da Educação Profissional e Tecnológica mais dinâmico, participativo e conectado à realidade dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise desenvolvida ao longo desta pesquisa em formato de artigo científico, os dados obtidos permitiram compreender que a cultura digital representa uma possibilidade concreta de fortalecimento do engajamento e da permanência dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica, desde que integrada de forma crítica, planejada e contextualizada às práticas pedagógicas. Evidenciou-se que a simples inserção de tecnologias não é suficiente para reduzir os índices de evasão, sendo indispensável articulá-las ao currículo, às metodologias ativas e às políticas institucionais de acompanhamento e assistência estudantil.

Assim sendo, os resultados reforçam que a evasão escolar na EPT possui caráter multifatorial, envolvendo dimensões sociais, econômicas, acadêmicas e institucionais, o que exige ações sistêmicas e integradas. Nesse sentido, a formação docente continuada, voltada à mediação pedagógica na cultura digital, configura-se como elemento central para que as tecnologias deixem de ser instrumentos meramente operacionais e passem a atuar como estratégias de transformação educativa.

Os dados apontaram, ainda, que a cultura digital se configura como uma importante estratégia de engajamento pedagógico no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, sua efetividade tende a ser ampliada quando articulada a políticas de assistência estudantil, de modo a favorecer não apenas a participação dos estudantes, mas também sua permanência e êxito nos processos formativos.

Destaca-se que os achados reforçam que na Educação Profissional e Tecnológica, o verdadeiro potencial da cultura digital e das TICs não está apenas no acesso a dispositivos ou plataformas tecnológicas, mas na mudança de mentalidade pedagógica que compreende essas ferramentas como mediadoras de aprendizagens mais ativas, colaborativas e significativas, favorecendo o engajamento dos estudantes e contribuindo para sua permanência e êxito nos processos formativos.

Diante disso, acredita-se que promover a permanência dos estudantes na EPT demanda não apenas inovação tecnológica, mas também compromisso político-pedagógico com a inclusão, a equidade e a formação humana integral, de modo a construir um ambiente educacional mais significativo, participativo e alinhado às demandas da contemporaneidade em nosso país.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. A nova onda da Educação Brasileira: BNCC. **Estadão**: São Paulo, 20 set. 2015, Caderno D, p. 28.

ALVES, A. G.; VALLE, V. E. J. do. Relação entre cultura digital e prática docente: uma revisão das produções científicas. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 7, p. e14669, 2025. DOI: 10.47149/pemo.v7.e14669. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/14669>. Acesso em: 26 fev. 2026.

ARAÚJO, L. A. de; MARTINS, L. B.; MENDONÇA, S. G. de L. A. Contribuição do PIBID/Ciências Sociais para a Formação do Professor de Sociologia. **Educação em Revista**, Marília, v. 20, n. 1, p. 7-24, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2019.v20n1.02.p7>. Acesso em: 30 de mai de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC/CAPES. **Decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 30 de mai de 2025.

CASTRO, Sara Ferreira Alves. **Cultura digital e educação profissional e tecnológica**: implicações para prática pedagógica. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/18748>. Acesso em: 23 fev. 2026.

DE AMORIM, Angela Valéria; ALVES DOS SANTOS, José Alex; BASTOS, Danielle Mota; BATISTA, Joana D'arc Lyra; CAVALCANTI, Pauline Cristine da Silva; ARAÚJO, Patrícia Maria de Oliveira Andrade; DE VASCONCELOS, Rosa Maria de oliveira Teixeira. Evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio no curso técnico em enfermagem: fatores e reflexões. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 23, p. e14095, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.14095. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14095>. Acesso em: 26 fev. 2026.

DE OLIVEIRA NUNES, Gillianne; CRISTINA MEIRA, Tânia; DOS SANTOS SOBRINHO, Djanni Martinho; MEIRA GARCIA, Tulia Fernanda. DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO USO DAS TICS. **Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 227–245, 2023. DOI: 10.21680/1984-3879.2023v23n2ID33462. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/33462>. Acesso em: 26 fev. 2026.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34ª Ed. São Petrópolis: Vozes, 2015. P. 79-108.

MARQUES ROBERTO RODRIGUES, Leilane; DOS REIS DE SOUZA, Josimar. EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DIAGNÓSTICO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO MODALIDADE CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE DO CEFET-MG, CAMPUS ARAXÁ. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 8, n. Especial, p. 161–171, 2025. Disponível em: DOI: 10.36524/profept.v8iEspecial.3129. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/3129>.. Acesso em: 26 fev. 2026.

MOURA, Dante Henrique. A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 23–38, 2015. DOI: 10.15628/rbept.2008.2863. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 25 fev. 2026.

NERI, Marcelo; OSORIO, Manuel Camillo. Evasão escolar e jornada remota na pandemia. *Revista NECAT -Revista do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense*, v. 10, n. 19, p. 28-55, 2021. OLIVEIRA, Francisco Lidoval de; NÓBREGA, Luciano. Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 19, 25 de maio de 2021. Disponível em <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasao-escolar-um-problema-que-seperpetuaeducacao-brasileira>. Acesso em: 23 fev. 2025.

PAULILO, André Luiz. A compreensão histórica do fracasso escolar no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1252-1267, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/9sXhzGqdCPD5z7Ppyk4x3qc/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 23 fev. 2026.

REIS, M. C.; MAIA, M.C.R. Evasão escolar: problema que persevera na educação. *Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC*, [S. l.], v. 18, p. 1–19, 2024. DOI: 10.35700/2359-0599.2024.18.3610. Disponível em: <https://ojs.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/article/view/3610>. Acesso em: 24 fev. 2026.

ROCHA, E. S.; OLIVEIRA, F. K. Critérios para divisão de recursos financeiros e orçamentários na execução da Política de assistência estudantil em instituições da rede federal de educação: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Semiarido De Visu**, v. 11, n. 3, p. 682-698, 2023a. Disponível em: <https://revistas.ifsertaope.edu.br/index.php/rsdv/article/view/781>. Acesso em: 25 fev. 2026.

ROSA, M. C.; SILVA, P. R. S. da; NOVAES, H. V. B. Evasão escolar: o impacto. *LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas*, [S. l.], v. 13, n. 1, 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.famig.edu.br/index.php/libertas/article/view/377>.

Acesso em: 24 fev. 2026.

SANTAELLA BRAGA, Maria Lucia. Inteligência contínua: a sétima revolução cognitiva do Sapiens. **Trans/Form/Ação**, Marília, SP, v. 46, p. 347–362, 2023. DOI: 10.1590/0101-3173.2023.v46esp1.p347. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/transformacao/article/view/13716>.. Acesso em: 11 mar. 2026.

SILVA, Wicara Lima e; ALVES DE SOUZA, Francisca; SECUNDO FERREIRA, Aurélio; OLIVEIRA, Francisco Kelsen de. Análise da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica a partir da plataforma Nilo Peçanha. **Revista Semiárido De Visu**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 388–406, 2025. DOI: 10.31416/rsdv.v13i3.1307. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertoape.edu.br/index.php/rsdv/article/view/1307>. Acesso em: 26 fev. 2026.